

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS**

**RESUMO DE APRESENTAÇÃO SEMANA DO CONHECIMENTO 2023**

**Articulação Ensino-Serviço-HC-UFMG-Ebserh para  
inclusão de alunos com deficiência**

**PIPA: 404324**

Orientadora: Sônia Maria Nunes Viana

Autores:

Maria Gabriela Silva Ramos

Daniel Xavier Rodrigues

Hellen Laís Araújo dos Santos

Larrissa Gomes Marangne

Ana Paula França Abo-ganem

**Belo Horizonte**

**2023**

PIPA: 404324

## Articulação Ensino-Serviço-HC-UFMG-Ebserh para inclusão de alunos com deficiência

Orientadora: Sônia Maria Nunes Viana

Bolsista: Maria Gabriela Silva Ramos

Maria Gabriela Silva Ramos<sup>1</sup>; Ana Paula França Abo-ganem<sup>2</sup>; Daniel Xavier Rodrigues<sup>3</sup>; Hellen Laís Araújo dos Santos<sup>4</sup>; Larrissa Gomes Marangne<sup>5</sup>; Sônia Maria Nunes Viana<sup>6</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal de Minas Gerais, discente de Gestão de Serviços de Saúde; <sup>2</sup>UFMG, gestora em saúde; <sup>3</sup>UFMG, discente do curso de Medicina; <sup>4</sup>UFMG, discente do curso de Medicina; <sup>5</sup>UFMG, discente do curso de Medicina; <sup>6</sup>orientadora

A partir de 2018, em decorrência da inclusão da reserva de vagas para pessoas com deficiência ano de 2022 nos mostrou que não basta estruturar um projeto, mas o essencial é o desafio de implementá-lo. Um Projeto com esta intencionalidade, que oportuna e periodicamente se fortalece com alcance de objetivos e metas, demanda ajustes no percurso. Estabelecemos então as etapas iniciadas em setembro/2021: **ETAPA 1** - Composição de uma EQUIPE de INCLUSÃO - A primeira ação desta Equipe de Inclusão foi discutir e realinhar as propostas do Projeto dentro de uma visão ampliada de inclusão e acessibilidade. **ETAPA 2** - Mapeamento dos Alunos com Deficiência (2021/2-2022) -Sabemos que o número de alunos com deficiência no Campus Saúde vem num crescente, ultrapassando 90 matrículas, mas não os conhecemos e nem sabemos que demandas serão apresentadas em campo de prática. Mesmo com amplo apoio do NAI, da Escuta Acadêmica, dos monitores o alcance não chega a 30% dos alunos com deficiência cadastrados na UFMG em cursos da área da saúde. **ETAPA 3** - Difundindo a Cultura da Inclusão e Acessibilidade - Articulação da assessoria de comunicação do HC com a assessoria de comunicação das unidades que ofertam cursos de graduação em saúde no âmbito da UFMG para definição de uma identidade visual para o Projeto. - Estabelecer pactuação de apoio contínuo com os DA dos cursos de graduação da área da saúde. - Fomentar continuamente as discussões sobre inclusão e acessibilidade em campo de pratica com os colegiados e departamentos de unidades que já possuem alunos com deficiência no seu contingente de acadêmicos. - Manter estreita relação com o NAI/UFMG, assim como com os serviços de ouvidoria e apoio discente. **ETAPA 4** - O Campo de Prática: o que temos e o que precisamos para a articulação ensino/serviço/HC para inclusão e acessibilidade de alunos de graduação portadores de deficiência. Conclui-se a etapa 1 no primeiro semestre de 2022 e as etapas 2, 3 e 4 começam a apresentar resultados, nem todos positivos. Se faz necessário repensar o projeto numa perspectiva dos não alcançados. Daqueles que voluntaria ou involuntariamente não se colocam no radar das propostas de inclusão e acessibilidade no âmbito do Hospital das Clínicas. **ETAPA 5** - Rever proposta de busca ativa para conhecer o público-alvo alunos com deficiência e que utilizam o complexo do HC como campo de prática pois encontramos resistência dos mesmos em «se mostrarem». **ETAPA 6** - buscar estreitar e fortalecer relações com o NAI em função das mudanças ocorridas na diretoria do mesmo. **ETAPA 7** - Organização

do acolhimento presencial no HC, versão 2022/2, em 27/08/2022. A partir de 2018, em decorrência da inclusão da reserva de vagas para pessoas com deficiência ano de 2022 nos mostrou que não basta estruturar um projeto. **ETAPA 8** - Estabelecer relações com outras instituições que fazem inclusão e acessibilidade, em especial no âmbito da prática (Rede Sarah. ONGs) buscando conhecer caminhos bem-sucedidos de comunicação e interação com pessoas com deficiência. **ETAPA 9** - Desenvolver um Manual de Boas Práticas.

### **Objetivo geral**

Implementar o monitoramento e apoio a alunos com deficiência no HC visando inclusão, acessibilidade, acompanhamento de percurso e desenvolvimento das atividades acadêmicas dentro do complexo hospitalar (hospital escola). Percebe-se que o aluno com deficiência entendeu que uma vez estabelecida uma política de inclusão e acessibilidade o espaço de aprendizado estaria pronto e apto a recebê-lo e para o serviço está construção é coletiva.

### **Referências**

BRASIL. Lei nº 13.409, de 28 de dezembro de 2016. Institui o Código Civil. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, 28 dez. 2016.

BORBA, Dáfine Lemos da Costa. Núcleo de acessibilidade na Universidade Federal de Pernambuco: o que aponta o contexto da prática sobre a inclusão de Estudantes com deficiência. 2021. Dissertação de Mestrado. Universidade Federal de Pernambuco.

CHAUÍ, Marilena. A universidade pública sob nova perspectiva. Reunião Anual da Anped, 2003.

CROCHÍK, J. L. Preconceito, indivíduo e cultura. 3 ed. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2006.

SASSAKI, Romeu Kazumi. Inclusão: acessibilidade no lazer, trabalho e educação. Revista Nacional de Reabilitação (Reação), São Paulo, Ano XII, mar./abr. 2009, p. 10-16.

PESSOA, Sônia C. et. al. Comunicação e Acessibilidades: Um guia para práticas hospitalares. Porto Alegre: Fi, 2023.